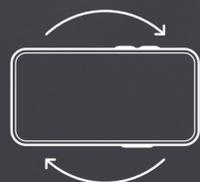


Informativo Afinidade

Edição 108 | Janeiro de 2023



Gire seu smartphone
para visualização
horizontal.

 **banrisul**

afinidade

Introdução

Com a chegada de 2023, persiste a hipótese de que poderemos atravessar uma recessão econômica moderada em algumas das principais economias do mundo.

Não obstante a resiliência do mercado de trabalho norte-americano e a persistência de dados de inflação ainda fortes nos Estados Unidos (EUA) e na zona do euro,

que têm motivado falas mais duras por parte dos formuladores de política monetária destas economias. Como consequência, poderá ser necessária a adoção de taxas de juros mais restritivas, para redução do ímpeto da atividade econômica por lá, o que poderá impactar em menor expansão econômica na conjuntura doméstica.

Informativo Afinidade

Unidade de Finanças e
Tesouraria

Gerência de Assuntos
Econômicos e de
Investimentos

macroeconomia@banrisul.com.br

Cenário Internacional

No mês de dezembro, o quadro econômico mundial continuou bastante adverso, com a inflação como um dos problemas centrais, mesmo após o alívio percebido nos indicadores oficiais. Para além dos desafios inflacionários, o sentimento dos mercados globais foi positivo, sobretudo após o governo chinês

reafirmar o alívio nas medidas contra a Covid-19 no país.

Em meio a esse contexto, a principal economia do mundo, os EUA, registraram dados promissores na batalha contra a inflação. O índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), conhecido por ser a medida de inflação mais observada pelo Banco Central Americano, subiu 5,5% em novembro, na comparação

anual, e o núcleo avançou 4,7%, ambos mais fracos do que as altas de outubro, de 6% e 5%, respectivamente. Vale lembrar que em seu último encontro de 2022, realizado no início de dezembro, o Fed determinou o aumento em 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros, para o intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano. Embora o ritmo de alta da taxa tenha sofrido redução, a autoridade indicou que novos aumentos nos

juros deverão ocorrer para que as expectativas se aproximem da meta do Fed (2% ao ano).

A zona do euro, por sua vez, mostrou estar mais próxima de uma recessão econômica, dada a gravidade do contexto geopolítico trazido pela guerra na Ucrânia e as sanções à Rússia, que limitaram o comércio de commodities energéticas. Além disso, a adoção de uma política monetária mais restritiva por

parte do Banco Central Europeu (BCE) poderá prolongar o caminho para que o bloco europeu retome o crescimento econômico. Assim como nos EUA, apesar de dados recentes de inflação mostrando breve moderação na Alemanha e no Reino Unido, há que se destacar as falas da presidente do BCE, Christine Lagarde, que enfatizou o longo trajeto a percorrer na busca pela ancoragem das expectativas sobre o

nível de preços na região da moeda única europeia.

Dado o cenário, acreditamos que em 2023 teremos, uma vez mais, um ano de grandes desafios no âmbito econômico. O recente recrudescimento da pandemia de Covid-19 na China tende a impactar as economias centrais – mais dependentes do comércio global.

Esse movimento se soma à alta firme dos juros, que deverão ser

mantidos em patamar elevado por mais tempo, pressionando os custos para empresas e famílias.

Cenário Nacional

No Brasil, o ano terminou com os holofotes direcionados para Brasília, mais especificamente, para os últimos atos da equipe de transição do Governo Federal e para os empossados novos mandatários do Executivo. Após a promulgação da “PEC

da transição”, as incertezas na seara fiscal deverão dar o tom aos primeiros meses de trabalho do grupo econômico, que deverá buscar acalmar as expectativas do mercado.

Por ora, a continuidade das incertezas provocou um aumento da dispersão das projeções de inflação, mesmo após os dados mais recentes terem ficado em linha com a mediana das expectativas.

Vale destacar que o IPCA-15 de dezembro, que é uma prévia da taxa de inflação oficial, atingiu 0,52%. As projeções apontavam para uma alta de 0,55%.

Com isto, o índice fechou 2022 em 5,90%, novamente acima do teto do intervalo de metas.

Por outro lado, esse viés de alta não se estendeu às projeções de crescimento econômico para prazos mais longos. A atividade econômica tem atravessado

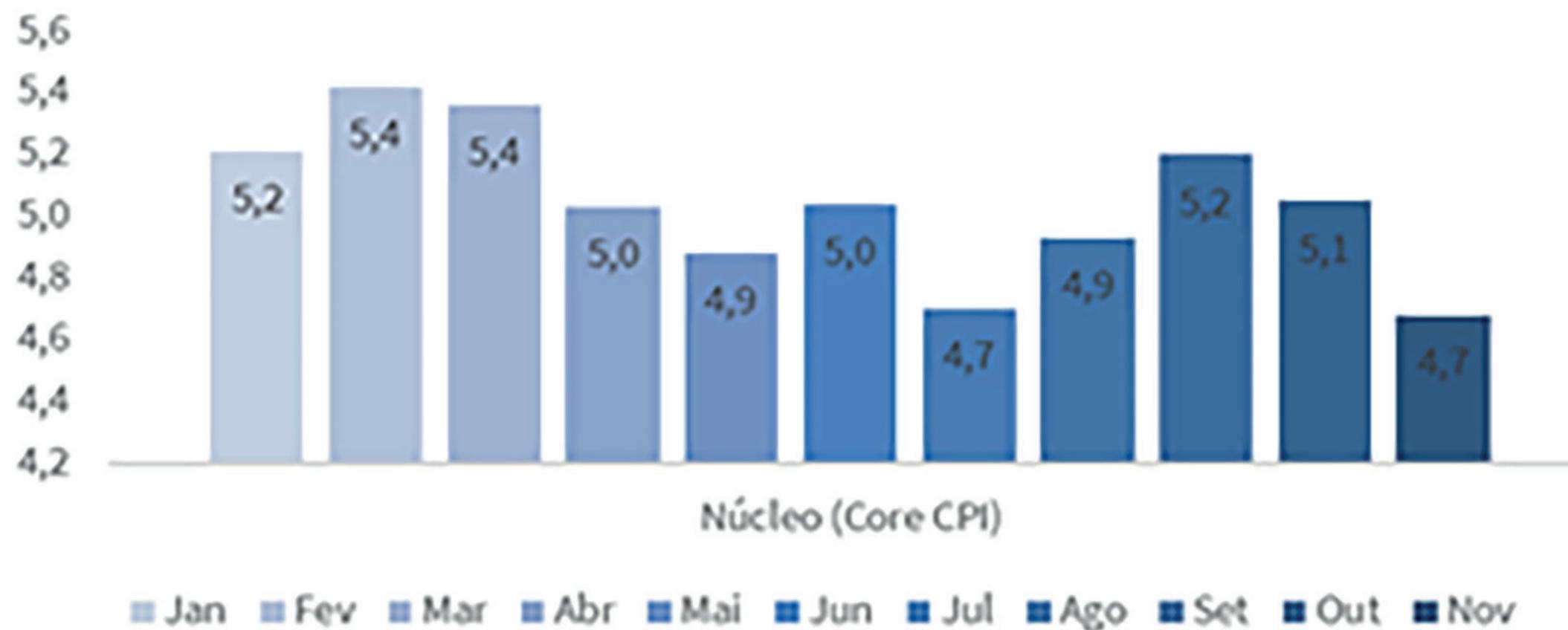
um período de desaceleração no ritmo de expansão que, somada à maior incerteza fiscal e inflacionária, poderá levar o Banco Central (BCB) a manter a política monetária em patamar restritivo por mais tempo. Entre os indicadores de atividade reportados em dezembro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apontou queda de 0,05% em outubro ante setembro, quando havia permanecido estável.

Em comparação ao mesmo período de 2021, o indicador apresentou alta de 3,68% e, em 12 meses, subiu 3,13%. Posteriormente, o índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) industrial registrou queda para 44,2 pontos em dezembro ante novembro (44,3), a segunda deterioração mais rápida na saúde do setor desde maio de 2020.

Em 2023, o cenário se volta para a definição de pontos chave para a condução da economia brasileira, em meio a um quadro externo ainda bastante desafiador. Em paralelo, o novo Executivo e Legislativo deverão discutir sobre o arcabouço fiscal que sustentará a atividade econômica à frente.

Evolução das medidas de núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE) nos EUA em 2022

Variação mensal anualizada em %. Fontes: U.S. Bureau of Economic Analysis



PMI Industrial do Brasil

Índice acima de 50 indica melhora das condições de negócios. Fontes: Bloomberg, Markit e HSBC





No mercado financeiro, mesmo contando com um tom ameno na reta final do ano, a bolsa brasileira não conseguiu encerrar dezembro no positivo, mas encerrou 2022 no azul (4,6%), depois de acumular queda de 11,9% em 2021.

Assim, em dezembro, o Ibovespa acumulou queda de 2,4%, o dólar subiu 1,4% no acumulado do mês e as taxas de juros prefixadas de longo prazo subiram. Lá fora, os investidores permaneceram receosos, em meio a temores

sobre a possibilidade de uma recessão econômica, além dos novos desafios impostos pelo recrudescimento da Covid-19 na China. Diante disso, o índice S&P 500 recuou 5,9% em dezembro e, no mesmo período, a bolsa alemã caiu 3,2%.

Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PIB (%aa)	1,4	-4,1	4,6	2,8	0,6	1,8
Meta Taxa Selic (final de período, %aa)	4,50	2,00	9,25	13,75	12,00	8,00
Meta Taxa Selic (média, %aa)	5,96	2,81	4,81	12,63	13,35	9,92
IGP-M (%aa)	7,32	23,14	17,78	5,45	3,26	3,99
IPCA (%aa)	4,31	4,52	10,06	5,76	5,23	3,64
Câmbio US\$ (final de período)	4,03	5,20	5,57	5,22	5,27	5,26
Câmbio US\$ (média)	3,95	5,16	5,40	5,13	5,29	5,34
TJLP (final de período, %aa)	5,57	4,55	5,32	7,20	7,27	6,91

Projeções são elaboradas pela Unidade de Finanças e Tesouraria - Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos



No encerramento de 2022, as nossas projeções macroeconômicas permaneceram bem próximas daquelas que foram apresentadas no último Informativo Afinidade. Porém, permaneceremos atentos aos desdobramentos e às definições de curto e médio prazos na seara fiscal, que poderão ocasionar revisões nas principais variáveis macroeconômicas de nosso cenário base.

PIB

Na comparação com o último Informativo Afinidade, as nossas projeções de crescimento do PIB permaneceram inalteradas. Já o mercado, espera crescimento do PIB, em 2022, de 3,04%, segundo a mediana das expectativas do Boletim Focus do Banco Central do Brasil (BCB). Para 2023, a mediana aponta crescimento de 0,8%.

Taxa de Juros

Sobre a taxa básica de juros, não houve, uma vez mais, mudança em nosso cenário. Na esteira do crescimento das projeções de inflação para 2023, a mediana das projeções de mercado voltou a crescer e aponta a taxa Selic em 12,25%. Para 2024, permaneceu em 9%.

Inflação

A partir da relativa estabilidade

nos indicadores mais recentes de inflação, as projeções para 2022 sofreram um pequeno corte, passando para 5,76% ante 5,91%.

Nas últimas semanas, houve novo avanço na mediana das expectativas inflacionárias para 2023, que atingiram 5,31%, conforme o Boletim Focus, mas a nossa estimativa para o indicador continuou em 5,23%.

Câmbio

Por fim, mesmo diante de semanas de forte oscilação para a taxa de câmbio, as nossas projeções permaneceram inalteradas. O mercado financeiro, por sua vez, também não alterou sua percepção sua visão, ao passo que a mediana das expectativas para 2023 aponta um dólar na casa dos R\$ 5,27.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	Jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	Jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado (%)			
	Ano	12m	24m	36m												
Poupança (% a.m.) ¹	0,56	0,50	0,59	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	7,90	7,90	14,61	21,68
Poupança (% a.m.) ²	0,56	0,50	0,59	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	7,90	7,90	11,13	13,48
CDI (% a.m.)	0,73	0,76	0,93	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	12,39	12,39	17,35	20,59
Selic (% a.m.)	0,73	0,76	0,93	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	12,39	12,39	17,35	20,59
Ouro (%)	-8,33	1,49	-4,89	2,40	6,69	7,60	-3,40	-1,72	0,70	-5,57	6,64	4,50	-8,48	-8,48	-4,42	48,99
Dólar Comercial (%)	-4,83	-2,81	-7,70	3,85	-3,86	10,13	-1,12	0,51	3,71	-4,24	0,70	1,47	-5,32	-5,32	1,75	31,61
IGP-M (% a.m.)	1,82	1,83	1,74	1,41	0,52	0,59	0,21	0,70	-0,95	-0,97	-0,56	0,45	5,45	5,45	24,21	52,95
TBF (%) ³	0,76	0,76	0,87	0,82	0,98	0,99	0,98	1,09	1,00	0,95	0,95	1,05	11,80	11,80	16,70	19,72
TR (%) ³	0,06	0,02	0,10	0,06	0,17	0,17	0,16	0,24	0,18	0,11	0,15	0,21	1,64	1,64	1,69	1,69
Ibovespa (%)	6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45	4,69	4,69	-7,80	-5,10

Referências

Acumulado Ano 2022 = Jan/22 a Dez/22

Acumulado 12 meses = Jan/22 a Dez/22

Acumulado 24 meses = Jan/21 a Dez/22

Acumulado 36 meses = Jan/20 a Dez/22

Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

Unidade de Finanças e Tesouraria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

Em 02/01/23

 banrisul

afinidade

banrisul.com.br/afinidade

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais: **f**

